

## Entrevista 07 - Entrevistado

Hoje eu sou analista de suporte, pleno. Eu atendo os clientes com base nos contratos deles, com base no tempo de resposta de SLA deles. Auxílio nas ferramentas e na implantação de ferramentas Google Workspace nas empresas.

Cara, atualmente em dois. Sim, o meu trabalho é o CLT. Existem quatro.

Cara, eu não sei se eu ainda consigo ter acesso à questão desses códigos. Eu posso te dizer mais ou menos como é feito. Mais acesso.

Ah, perfeito, perfeito. Então, como a gente trabalha sob demanda, primeiro a gente manda o nosso analista na lista de avaliação mesmo, de obter o feedback do cliente para dar início. Com isso a gente começa as primeiras interações focando nas features principais do cliente.

Com isso, no primeiro mês, na verdade, já é feito as principais features do sistema que o cliente precisa. E aí a gente volta a falar com o cliente para ver se aqueles requisitos, se a forma como está sendo feito está de acordo com o cliente. A gente valida com o cliente logo no primeiro mês.

A gente utiliza as ferramentas GitHub para utilizar o versionamento do código. Também utilizamos a política de Scrum aqui na empresa. O nosso nível de interação é de duas a três semanas, que dá geralmente cerca de duas interações antes de voltar a falar com o cliente.

E aí basicamente a gente valida essa vez com o cliente. E aí dando ok a gente já sobe. Depois disso, 15 dias logo após subir, a gente vai implementar uma parte das menores, cerca de 10%, na maioria dos casos que não são tão grandes.

E aí já valida as menores com ele também. Aí mais uma vez a gente pega, deixa salvo aquela versão. E vai seguindo assim.

No geral, os projetos aqui têm duração média de 3 a 4 meses. Não, eu não vou saber te responder com certeza isso. Um breach.

Cara, eu acredito que seja a ramificação de projetos que a gente tem. A gente gosta sempre de deixar um algo principal para ir ramificando. Mas, para ser sério, eu acho que aqui na empresa sempre foi utilizado essa metodologia.

Eu não acho que tenha sido pensado em trocar essa metodologia em algum momento não, sabe? Eu acho que, na verdade, não de ferramenta técnica, mas eu acho que o processo de comunicação com o cliente às vezes dificulta. E quando você começa no branch, para a gente fica um pouquinho difícil de mudar. Então, mudança no meio do projeto é um pouco complicado aqui.

Não, para ser sincero, não. Embora tenha dado alguns problemas pontuais, serve para a maioria dos casos que a empresa pega aqui. Empresa estabelecida.

Problemas recorrentes com conflito? Recorrente, não. Vira e mexe, sim. Assim, de vez em quando acontece.

Recorrente, recorrente toda vez, não. Cara, hoje em dia, para mim mesmo, eu não uso tanto. Na faculdade eu usei, entre o final da faculdade e o começo da instituição de trabalho, cerca de um ano e meio, dois anos.

Em relação a essa entrevista, nada que me venha à cabeça no momento.